

Nota do Editor

PONTO DE INFLEXÃO

As matemáticas possuem um conceito de ponto de inflexão. Naquele ponto há uma modificação na trajetória da função em estudo. Anuncia que a orientação muda a partir dali. O que se passa agora com esta edição é este exato sentido. As Faculdades Santa Cruz estão ampliando seu conjunto de áreas de dedicação. O mais recente é o Curso de Enfermagem que agora se incorpora aos demais. Como, por enquanto, não se consegue confeccionar uma revista específica por curso, por razões imperativas de ordem financeira, a revista assume um corte interdisciplinar. Trata-se de uma revista plural com várias ciências dentro dela as quais dialogam umas com as outras e denunciam a diversidade do que é o universo soerguido pelo homem. E ao fazer essa mudança de rumo porque a vida assim conduziu este trabalho, a seara está sendo mais rica, sem perder o foco da universidade.

Há o *conto literário* para a reflexão existencial sobre os trabalhadores a parecerem invisíveis para a sociedade. A entrevista científica enfoca um tema altamente polêmico como o *efeito estufa* que desperta contradição no meio científico se o homem detém ou não tanta capacidade de influenciar o clima. A *entrevista pedagógica* destaca a atuação dedicada dos profissionais da Instituição, cada um com seu estilo e ensinamento. As *canções de protesto* dos anos 60 eram uma forma de constituir cidadania, de erguer um cidadão crítico. A experiência do *teatro amador* em Curitiba esculpiu talentos da encenação dramática que não podem ser esquecidos. O *endividamento dos municípios* e a *lei de Responsabilidade Fiscal* são tomados em conjunto para mapear o efeito desta lei na gestão pública. A medicina está experimentando autêntica revolução promovida pela descoberta das *células tronco*, que descontinuou um novo horizonte de tratamento. A gestão na *cadeia de suprimentos* é capaz de envolver diversas



Foto: Pedro Moreira da Silva Neto

atividades empresariais. As dificuldades da *tradução* assumem um verdadeiro enigma de significação quando se trata da peculiaridade da fala regional. A forma de se lidar com o *plano de carreira e a estratégia de remuneração* dos trabalhadores influencia o desempenho e a eficiência de uma empresa. O *desempenho* necessita ser medido para avaliar os custos de produção. E finalmente as *exportações de móveis* produzidos no Paraná obedecem ao novo princípio de cooperação que subsidiou as vendas externas.

Como se nota, a variedade e riqueza de estudos são amplos, em vários sentidos. E não para por aí. A arte também aparece nas ilustrações de Lucília Alencastro em traçado que não somente valoriza o conto quanto enriquece os sentidos do escrito pela insinuante beleza de seu traçado.

Esta edição incursiona por novos caminhos. E assim se segue caminhando um pouco ao sabor da letra “Timoneiro” de Paulinho da Viola. Não sou eu quem me navega/ Quem me navega é o mar/ Não sou eu quem me navega/ Quem me navega é o mar/ É ele quem me carrega/ Como nem fosse levar/ É ele quem me carrega/ Como nem fosse levar.

Boa Leitura!

Editor Chefe

José da Silveira Filho